

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Bloqueio pode afetar até US\$ 2 bi por ano

União Europeia suspende a entrada de carnes do Brasil

A União Europeia (UE) começou nesta quinta-feira (3) a suspensão da entrada de produtos de origem animal do Brasil em seus 27 países-membros. A medida atinge carnes bovina, de frango e suína, além de mel, pescados e ovos, e pode afetar até US\$ 2 bilhões por ano em exportações brasileiras. O bloqueio, porém, não é necessariamente definitivo: o Brasil tenta comprovar que atende às exigências europeias. Além disso, uma auditoria da UE avalia as cadeias de frango e mel no país.

A restrição ocorre porque o bloco considera insuficientes os mecanismos brasileiros de controle do uso de antimicrobianos na produção animal. A União Europeia não identificou casos de contaminação ou irregularidades sanitárias em lotes brasileiros.

BC proíbe publicidade em comprovante do Pix

Os comprovantes de pagamento do Pix não poderão incluir publicidade, ofertas comerciais, links externos nem qualquer conteúdo não relacionado à transação, decidiu o Banco Central (BC). A mudança foi publicada nesta quinta-feira (3) e faz parte de uma atualização das regras de experiência e segurança do sistema. A nova norma começa a valer em 1º de março de 2027. Segundo o BC, o objetivo é garantir que o comprovante tenha a função de apenas registrar e demonstrar a operação realizada.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Nova regra também veta links e ofertas comerciais

Programa gratuito apoia fornecedores negros

Entrar na cadeia de fornecimento de uma grande empresa ainda é um desafio para muitos empreendedores negros, mas uma nova iniciativa pretende transpor essa barreira. Em parceria com o Future in Black, o Sebrae lança em setembro a trilha Deal Space, voltada exclusivamente para pequenos negócios liderados por pessoas negras que oferecem produtos ou serviços para outras empresas (B2B). Além de aproximar empreendedores e grandes companhias, a Deal Space busca preparar os pequenos negócios para esse contato.

Serão selecionados 100 empreendedores

Serão selecionados 100 empreendedores para participar da trilha, que se dará de forma totalmente gratuita e realizada de forma online. A formação começa em setembro e segue até a FIB Global Conference 2026 – principal conferência de negócios e conexões protagonizada por tomadores de decisão negros na América Latina, que ocorre de 28 a 30 de outubro, em São Paulo.

Economia criativa I

O Sebrae e o Ministério da Cultura promovem, nos próximos dias 4 e 5, em Salvador (BA), o Seminário de Economia Criativa na Bahia, para discutir estratégias de fortalecimento do setor criativo. O evento vai reunir especialistas e gestores para impulsionar um dos segmentos mais dinâmicos da economia nacional.

Economia criativa II

A abertura, às 9h do dia 4, terá a participação do presidente do Sebrae Nacional, Rodrigo Soares, e da ministra da Cultura, Margareth Menezes. A integração institucional para o desenvolvimento de políticas públicas de fomento, capacitação profissional e ampliação de acesso a mercados serão os eixos condutores do evento.

Empregos formais I

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por oito em cada 10 empregos gerados no Brasil em julho. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, as MPE respondem por 46.542 (79,5%) do total de 58.568 empregos criados no país no período. As médias e grandes empresas responderam por 9.782 postos.

Empregos formais II

No acumulado de janeiro a julho, o Brasil registrou saldo de 972.203 empregos formais. Mais da metade desse total foi gerada pelas MPE. O setor de Serviços apresentou o maior saldo de empregos criados pelos pequenos negócios em julho, com 22.751 novos postos. Na sequência aparecem Construção, com 16.899 vagas, e Comércio, com 2.489.

ENAJI 2026 I

Estão abertas as inscrições para o VII Encontro Nacional de Jovens Industriais 2026, que acontecerá de 7 a 9 de outubro, em Natal(RN). Com expectativa de reunir cerca de 400 jovens líderes de diferentes regiões, o encontro terá três dias de programação voltada a networking, negócios, inovação e aos desafios que estão moldando a indústria

ENAJI 2026 II

O ENAJI 2026 será realizado no PraiaMar Arena. O evento é organizado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), por meio do programa FIERN Jovem, em parceria com o Fórum Nacional dos Novos Líderes Industriais (FNLI), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Dólar cai quase 1% e fecha a R\$ 5,10

Bolsa dispara 3% e atinge o maior nível desde maio deste ano

Dólar caiu pela 3ª vez seguida e encerrou no menor valor em três semanas

Da Redação

Em uma semana marcada pela escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã e pelo cenário eleitoral no Brasil, a bolsa disparou mais de 3% e atingiu o nível mais alto desde maio.

O dólar caiu pela terceira vez seguida e encerrou no menor valor em três semanas. Principal índice da B3, o Ibovespa disparou 3,05% nesta quarta-feira (2), aos 185.205,09 pontos.

O indicador subiu pela 11ª vez seguida.

No mercado de câmbio, o dólar comercial caiu 0,91%, a R\$ 5,106, no terceiro pregão seguido de queda. No exterior, o petróleo avançou diante da escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Ibovespa: 185.205,09 pontos (+3,05%);
Dólar comercial: R\$ 5,106 (-0,91%);
Dólar em três sessões: -1,72%;
Dólar no ano: -6,97%;
Petróleo tipo WTI: US\$ 91,01 (+0,88%);
Petróleo tipo Brent: US\$ 95,63 (+1,04%).

IBOVESPA EM ALTA

O Ibovespa teve a maior valorização percentual em

um único dia desde março e chegou a 186.028,06 pontos na máxima, nível não alcançado desde 6 de maio. Na mínima, o índice marcou 179.733,57 pontos.

Além do cenário eleitoral, o desempenho foi sustentado pelo fluxo de investidores estrangeiros para ações brasileiras. Depois de uma forte saída de capital externo nas primeiras semanas de agosto, os estrangeiros voltaram a comprar ativos locais nos últimos pregões do mês passado.

O dólar à vista fechou em R\$ 5,106, com queda de 0,91%. Foi o menor valor de encerramento desde 7 de agosto, quando a moeda terminou o pregão cotada a R\$ 5,084.

A moeda chegou a subir 0,33% durante a manhã, atingindo R\$ 5,1702. Após a divulgação da pesquisa eleitoral, porém, passou a acelerar a queda, chegando a R\$ 5,09 pouco depois das 14h.

Com o resultado desta quarta-feira, o dólar acumula baixa de 1,72% em três sessões e de 6,97% no ano.

No mercado internacional, o índice que mede o desempenho da moeda americana diante de uma cesta de seis divisas caía 0,13%, aos 99,548 pontos.